



**USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 21/12/2017

Caderno/Link: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/12/1944835-tecnica-aposta-na-integracao-de-lavoura-pecuaria-e-floresta.shtml>

Assunto: Técnica aposta na integração de lavoura, pecuária e floresta

## Técnica aposta na integração de lavoura, pecuária e floresta

Gabriel Cabral/Folhapress



Fazenda Gamada, em MT, que aplica o método ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta)

LUCIANO TEIXEIRA  
MARIANA BANANAL  
THAÍS GOES  
DA EDITORIA DE TREINAMENTO

21/12/2017 © 02h00



Compartilhar



304



OUVIR O TEXTO



Mais opções

Os militantes da sustentabilidade comemoram: a integração de lavoura, pecuária e floresta numa mesma área, técnica conhecida pelas suas iniciais, ILPF, segue trajetória de aumento constante e deve atingir 14,6 milhões de hectares na safra 2017/2018.



Se confirmado, será um crescimento de quase 10% sobre os 13,3 milhões de hectares de 2016/2017, segundo dados da Rede ILPF, formada por Embrapa, governo federal, cooperativas e empresas.

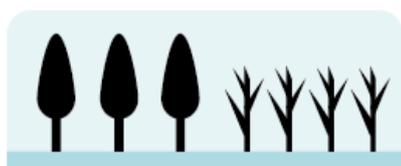
O número é bom, mas tímido, comparado ao total de 79 milhões de hectares de área plantada no Brasil (calculada pelo IBGE), e ainda mais modesto frente aos 165 milhões de hectares ocupados pela pecuária (dado da consultoria Agroconsult).

A diferença não desanima os entusiastas da ILPF, que veem a integração como uma mudança de paradigma na agricultura sustentável e preveem seu avanço no Brasil e em países vizinhos.

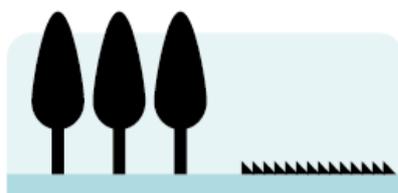
Editoria de arte/Folhapress

## COMO FUNCIONA

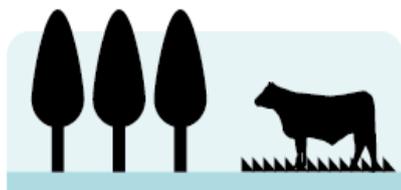
### Integração lavoura-pecuária-floresta



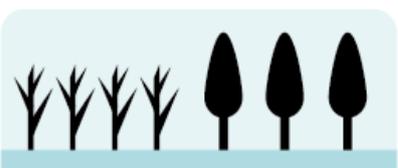
1. O produtor fará o plantio em linhas de árvores e a plantação de culturas chamadas anuais, como soja e milho



2. Depois que colher os grãos, o produtor vai plantar capim, que servirá de alimento para o gado e para proteger o solo



3. Os animais são soltos nessa pastagem. As sombras das árvores oferecem bem-estar animal, aumentando a produção de carne e leite



4. Quando a madeira for cortada, os bois vão para o abate e se inicia um novo ciclo, com a plantação de grãos e árvores

O argumento central: a integração permite ganho de produtividade na agricultura e na pecuária "sem derrubar uma árvore", na expressão de João Kluthcouski, pesquisador da Embrapa Cerrados. A ressalva é fundamental para quem pretende conjugar agronegócio e sustentabilidade.

O sistema aposta na produção de diferentes culturas em uma mesma área, o que otimiza e melhora o uso da terra (veja quadro ao lado).



A escolha das culturas leva em conta tamanho da área, mercado, logística e bioma local. Atualmente, predomina a integração de grãos, bovinos e eucalipto, mas há exemplos com teca e mogno africano, madeiras mais valorizadas pelo setor moveleiro.

Se a eficiência da dobradinha lavoura-pecuária não deixa dúvidas, a inclusão da floresta nem tanto. "O uso das árvores é mais complexo e tem resultado financeiro lento. Quero ver os resultados no mais longo prazo, com a floresta entrando no processo", ressalva Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e atual coordenador do Centro de Agronegócio da FGV.

A crítica de Ciro Abbud Righi vai em outra direção – não há novidade na ILPF.

"A Embrapa criou uma sigla e um pacote de regras para o modelo agrossilvipastoril, que já existia dentro do SAF (Sistema Agroflorestal)", diz o professor da Esalq/USP. O SAF explora o solo de maneira mais próxima ecologicamente da floresta natural. "A ILPF é uma pequena parte do que o SAF pode ser", diz.

Editoria de arte/Folhapress

## NOVA FRONTEIRA DE SUSTENTABILIDADE

### Integração lavoura-pecuária-floresta cresce no país

#### O que é ILPF

1

A integração lavoura-pecuária-floresta é um sistema de cultivo que permite diferentes tipos de produção em uma mesma área, como grãos, gado e árvores

2

É possível utilizar o solo economicamente durante todo o ano, aumentando a produtividade e a renda do produtor. A diversificação evita que o fazendeiro fique refém de um só produto

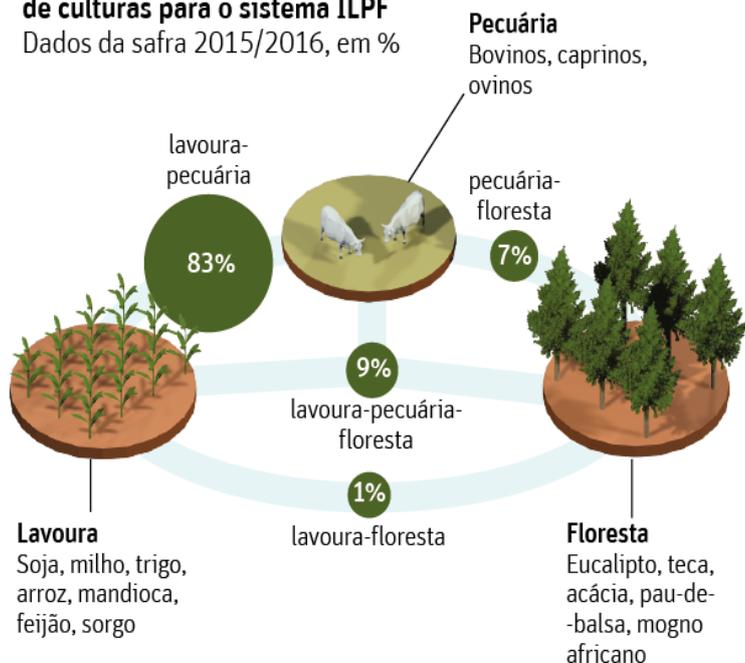
3

A ILPF é vista como um caminho para uma agropecuária mais sustentável e pode ser usada para recuperar terras degradadas e subaproveitadas, além de evitar o desmatamento



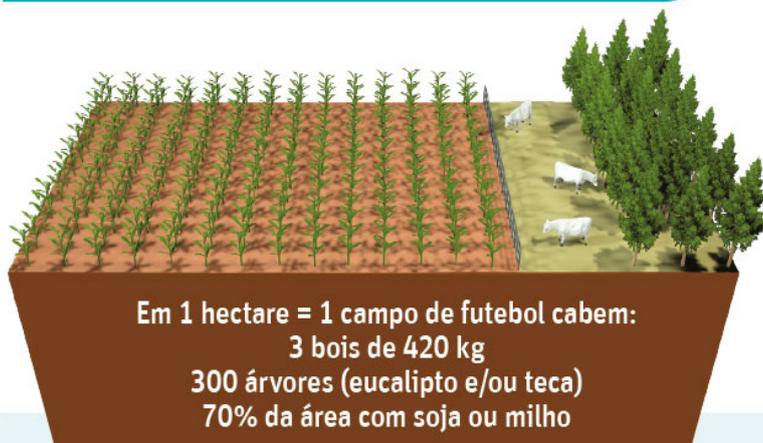
## Os tipos de integração e opções de culturas para o sistema ILPF

Dados da safra 2015/2016, em %



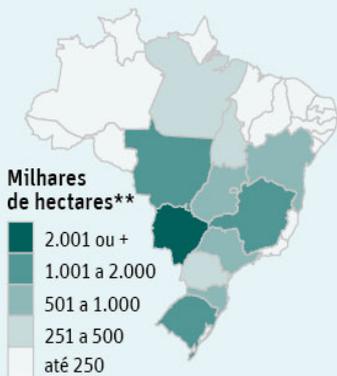
Editoria de arte/Folhapress

## EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA



### Estados que já adotam

Área com algum tipo de integração



### O avanço da ILPF no Brasil

Em milhões de hectares, por ano safra





## PONTOS POSITIVOS

### **Ganho maior**

A produção diversificada e intensificada na mesma área gera maior produção, aumenta a rentabilidade do produtor e diminui o risco financeiro

### **Para todos**

Sistema é viável para grande, médio ou pequeno produtor. Para cada região, há modelos que se adaptam melhor

### **Bem-estar**

Animais descansam na sombra das árvores e têm pasto rico em nutrientes, assim engordam mais rápido e produzem mais leite ou carne

### **Solo mais vivo**

A decomposição das fezes dos animais, das folhas das árvores e dos restos vegetais da lavoura deixam o solo mais fértil e mais rico em matéria orgânica. Isso favorece a presença de minhocas, insetos e micro-organismos

### **Menos defensivos**

Reduz o uso de agrotóxico



## PONTOS NEGATIVOS

### **Maior controle**

Gerenciar a propriedade se torna mais complexo. O manejo de várias atividades na mesma área demanda planejamento, controle e administração

### **Assistência**

Faltam assistência técnica para orientar o produtor e mão de obra especializada

### **Financiamento**

Acesso ao crédito não é simples. É preciso projeto detalhado que demanda tempo, conhecimento financeiro e agropecuário

### **Investimento elevado**

O custo inicial para implantar o sistema é alto e não existe um modelo fixo que se adeque a todas as regiões. Cada fazenda tem de planejar e testar para encontrar a melhor receita

### **Comercialização**

As árvores levam de 7 a 25 anos para crescer, dependendo da espécie. Nem sempre há mercado próximo para essa madeira

\*Estimativa. \*\*Dados de 2015/2016. Fontes: Embrapa, Rede ILPF e Plataforma ABC

